

**AO COMECAR,
DEFINA SUAS METAS**
ATENÇÃO AO ORÇAMENTO
**USO CONSCIENTE DO
CRÉDITO**
GERENCIANDO
DÍVIDAS
APRENDENDO
A POUPAR
INVESTIR E PLANEJAR
MANTENHA O FOCO
SUA META PRECISA SER RELEVANTE
DEFINA METAS ATINGÍVEIS
ESTABELEÇA
UM PRAZO
TENHA
UM PLANO
DE AÇÃO
NÃO
**DESANIME COM
OS OBSTÁCULOS**
RESPEITE O SEU PERFIL

FAÇA DO
ORÇAMENTO UM ALIADO
SEJA REALISTA
FIQUE SEMPRE ATENTO
À EDUCAÇÃO
FINANCEIRA
**USO CONSCIENTE
DO CRÉDITO**
ADMITIR O
PROBLEMA
**MUDE SEUS
HÁBITOS DE
CONSUMO**
BUSQUE
A RENEGOCIAÇÃO
QUANTO
ANTES
COMEÇAR
A POUPAR,
MELHOR
ECONOMIZE
UM POUCO CADA DIA
FAÇA SUA RESERVA DE
EMERGÊNCIA
INFORME-SE PARA
TOMAR DECISÕES
DE INVESTIMENTOS
**ANALISE
AS OPÇÕES**
ENTENDA O
CONCEITO
RISCO E
RETORNO
**PLANEJE
SEU FUTURO**
SAIBA MAIS SOBRE
OS PLANOS DE
PREVIDÊNCIA
**DEDIQUE
TEMPO
A VOCÊ**

DICAS PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE FINANCEIRA

A forma como você controla suas finanças pessoais
hoje determina sua qualidade de vida no futuro

SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO EM 50 PASSOS

O Portal *Finanças Práticas* tem como principal objetivo a conscientização quanto à importância do planejamento financeiro, não apenas resumido à organização do orçamento pessoal, mas sim como uma ferramenta para a realização de sonhos e garantia de um futuro tranquilo.

Para ajudá-lo neste propósito, foram reunidos aqui **50 passos** que, se seguidos, trarão bons resultados ao seu planejamento financeiro pessoal.





06 PARA COMEÇAR, DEFINA SUAS METAS



14 ATENÇÃO AO ORÇAMENTO



20 USO CONSCIENTE DO CRÉDITO



28 GERENCIANDO DÍVIDAS



32 APRENDENDO A POUPAR



38 INVESTIR E PLANEJAR



PARA COMEÇAR, DEFINA SUAS METAS.

Todos nós temos metas e objetivos em nossas vidas. Porém, nem sempre pensamos na melhor forma de alcançá-los. Com o passar do tempo, eles podem se tornar cada vez mais distantes, justamente pela falta de planejamento.

Ciente disso, que tal reverter a situação? Fique atento ao passo a passo e bom trabalho!



Definir prioridades é fundamental para um bom planejamento. Dessa forma você consegue avaliar exatamente aonde quer chegar e definir sua estratégia.

01

ESTABELECEER METAS É O PRIMEIRO PASSO

Conhecer o seu objetivo e planejar como atingi-lo é fundamental. Quando você pretende ir a algum lugar sem saber o caminho, o mais fácil é analisar um mapa e traçar um plano de como chegar.

Na hora do seu planejamento financeiro, algo semelhante deve acontecer. Traçar metas lhe facilita atingir seus objetivos financeiros, da mesma forma que analisar um mapa, traçando uma rota adequada, permite que você chegue mais rápido e com segurança ao seu destino final.

02

NA HORA DE PLANEJAR, MANTENHA O FOCO

Ser objetivo e ter um foco claro são atitudes que ajudam na hora de tomar qualquer decisão. Seja no ambiente familiar, escolar, profissional ou social, saber como priorizar e como manter o “olho na bola” pode fazer a diferença. Isso se aplica também na hora de estabelecer metas para o seu planejamento financeiro.

Para que sua meta não se perca em meio a tantas outras, é importante ir direto ao ponto: procure identificar parâmetros específicos, que tornem mais palpável a sua meta. Não adianta buscar algo que nem mesmo você consegue definir.

03

SUA META PRECISA SER RELEVANTE

Entender as prioridades e o que é mais relevante é fundamental na hora de definirmos nossas metas financeiras.

Se cada indivíduo tem uma personalidade e conjunto de valores pessoais diferentes, é natural que cada um dê pesos diferentes a diversos objetivos. Para uma pessoa, sua meta mais importante pode ser a de ter uma casa própria, enquanto que, para outra, pode ser muito mais importante juntar recursos para pagar a faculdade dos filhos, por exemplo.

Antes de determinar seus objetivos financeiros, você precisa ter certeza de que eles são adequados às suas necessidades, porém lembrando que devem ser relevantes para que você consiga atingir suas metas de longo prazo.



04

SUA META DEVE SER MENSURÁVEL

Quando falamos em algo mensurável, os números entram em cena. É preciso quantificar nossas metas financeiras, estabelecendo valores.

Vamos supor que sua meta seja comprar uma casa própria. Você identificou que, levando em conta suas necessidades, sua situação financeira atual e suas projeções de receitas e despesas, ela custa algo em torno de R\$ 300 mil.

Pode parecer simples, mas agora você já tem uma meta que pode ser mensurada. Você pode efetivamente quantificar o esforço que será necessário para atingir seu objetivo, o que torna o processo muito mais claro.

05

DEFINA METAS ATINGÍVEIS

Na hora de determinar suas metas financeiras, você deve ter um cuidado especial em buscar algo que possa ser alcançado. De pouco adianta fazer todo um planejamento baseado em metas que dificilmente podem ser atingidas. Aliás, este é um dos principais fatores que leva as pessoas a desistirem do planejamento financeiro.

Lembre-se: é melhor tentar um objetivo que esteja a seu alcance. Seja realista na hora de determinar suas metas: é importante dar um passo de cada vez, evitando chegar a uma situação onde sua motivação para atingir o objetivo pode desaparecer.

06

ESTABELEÇA UM PRAZO PARA ATINGIR SUAS METAS

Ao estabelecer qualquer meta, você não pode esquecer do calendário: é importante fixar também quando você pretende cumprir este objetivo. Muitos dos fatos que ocorrem na nossa vida têm um impacto muito diferente, dependendo de quando ocorrem. Com o planejamento financeiro é a mesma coisa.

Uma das etapas mais importantes do planejamento financeiro é determinar metas que nos permitam atingir nossos sonhos. Mas essas metas têm uma espécie de “data de validade”. Muitas vezes, atingi-las em um prazo curto permitirá que você alcance seu objetivo. Por outro lado, se você demorar muito para atingir cada etapa, pode não conseguir alcançar seu objetivo final.



07

TENHA UM PLANO DE AÇÃO E CONTROLE OS RESULTADOS

Fazer um plano de ação para o futuro é fundamental. Não adianta controlar somente o que você ganha e gasta no presente: você tem que planejar o que pretende fazer de seu futuro.

Somente o fato de colocar este planejamento no papel irá deixar o cenário mais claro para você. Quando temos que detalhar qualquer coisa por escrito, desde a lista do supermercado até nosso planejamento financeiro, temos que praticar um exercício mental para refletir se estamos fazendo a coisa certa.

Mais do que isso, criar um planejamento mais formal, seja em uma planilha eletrônica ou mesmo no papel, poderá permitir que você seja obrigado a rever alguns conceitos e analisar os resultados.

**NÃO ADIANTA BUSCAR
ALGO QUE NEM MESMO
VOCÊ CONSEGUE DEFINIR.**

08

NÃO DESANIME COM OS OBSTÁCULOS

Quando começar a definir as suas metas, esteja preparado para eventuais barreiras que possam dificultar o seu caminho.

É muito importante saber como adiar os planos e entender que, muitas vezes, isso faz parte do jogo: trata-se de uma importante lição que você aprende quando toma conta de suas finanças. Não são poucas as pessoas de sucesso que já passaram por sérias dificuldades financeiras e conseguiram reconstruir seu patrimônio. Nada de desanimar!

09

AO PLANEJAR, RESPEITE O SEU PERFIL

Na hora de executar seu planejamento financeiro, lembre-se de respeitar sua individualidade. A definição de metas e objetivos depende muito do perfil de cada um.

Muitas pessoas se arrependem de ter dedicado os melhores anos de suas vidas à tarefa de acumular dinheiro, chegando à conclusão que, muitas vezes, faltou tempo ou interesse em transformar esses recursos acumulados em algo que efetivamente trouxesse felicidade para si ou sua família.

O segredo é atingir um equilíbrio: conseguir alcançar nossas metas financeiras sem desarrumar outras partes de nossa vida pessoal. Dinheiro é importante e pode fazer a vida mais fácil, mas não necessariamente garante felicidade.

10

PLANEJAMENTO DEVE SER DINÂMICO, SEGUINDO AS ETAPAS DA VIDA

Nosso padrão de receitas e despesas muda ao longo do tempo. Seja por mudanças em nossos gostos, em nossa renda, como consequência de alterações nos produtos e serviços disponíveis no mercado ou por outros fatores, nossos fluxos financeiros mudam, geralmente de forma gradual.

Como isso acontece, nosso planejamento financeiro deve levar em consideração essas alterações. Portanto, um processo de revisão constante do planejamento e de nossas metas é recomendado. Afinal, não adianta fixar metas para o futuro baseadas em padrões que ocorriam no passado, e que não acontecem mais.

PRÓXIMA SEÇÃO
Atenção ao orçamento.



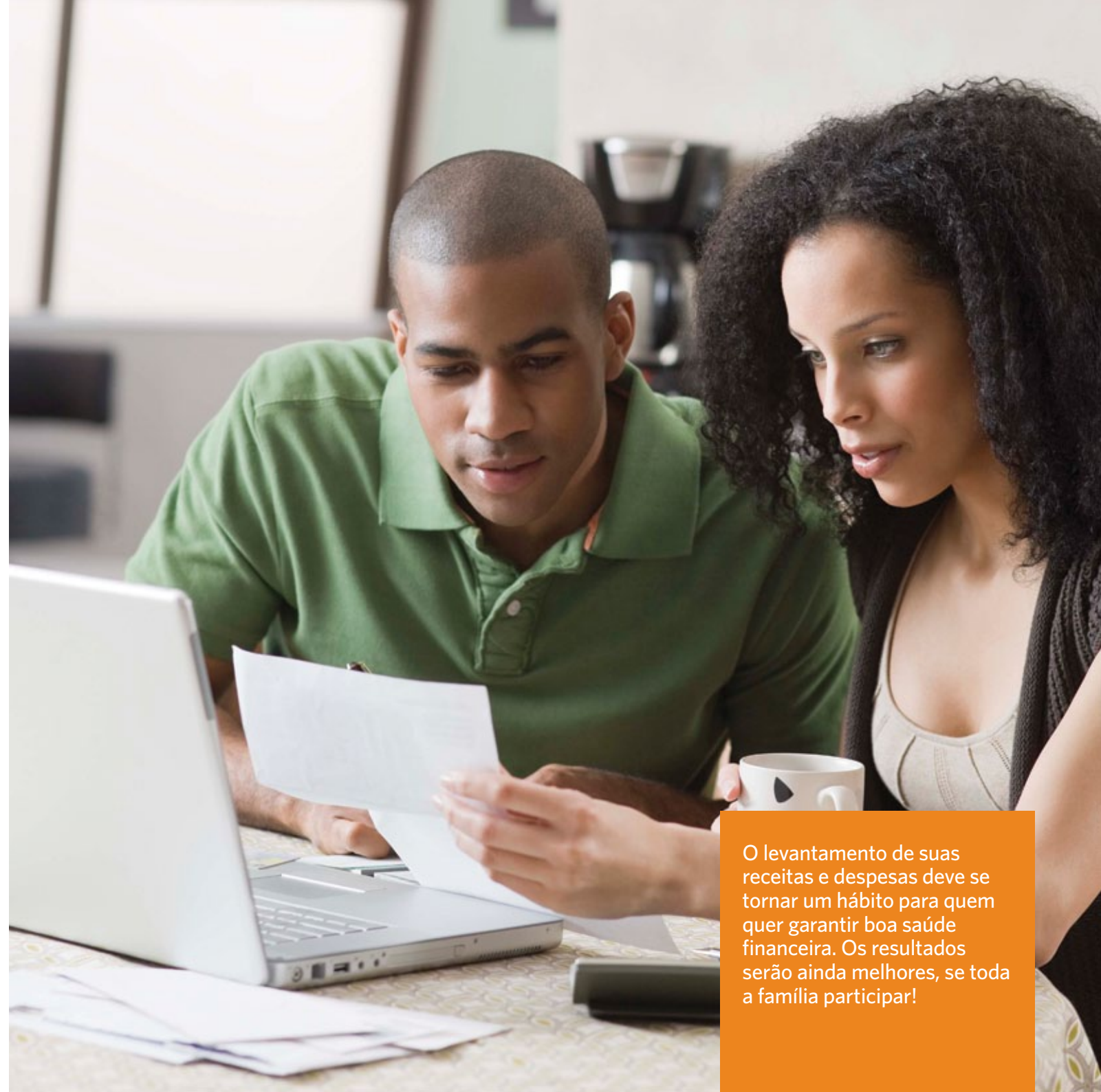
ATENÇÃO AO ORÇAMENTO.

Para onde vai o seu dinheiro?

Uma sensação frustrante e bastante comum é observar o extrato bancário e notar que, rapidamente, o salário depositado parece desaparecer.

Saber para onde vai seu dinheiro é essencial para quem deseja economizar e colocar a casa em ordem. Em geral, as pessoas bem-sucedidas financeiramente são aquelas que têm um controle de suas contas e sabem para onde vai boa parte do dinheiro gasto.

O levantamento de suas receitas e despesas deve se tornar um hábito para quem quer garantir boa saúde financeira. Os resultados serão ainda melhores, se toda a família participar!

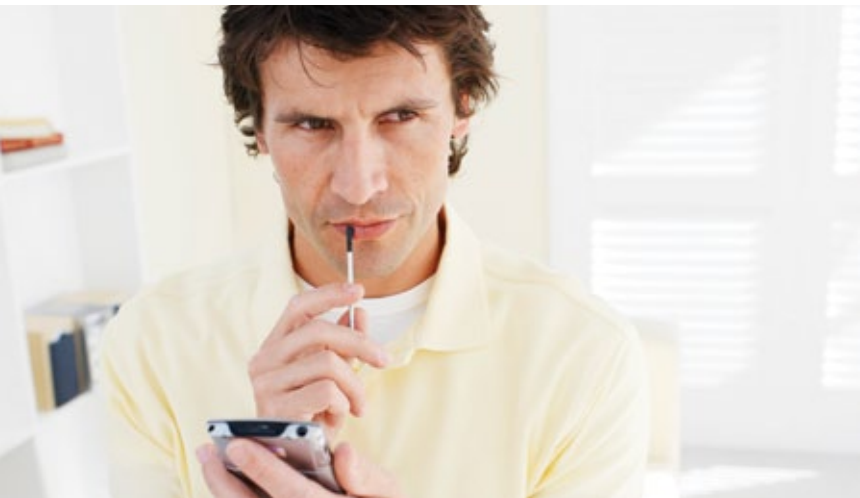


11

FAÇA DO ORÇAMENTO UM ALIADO

A melhor forma de evitar problemas financeiros é a prevenção. É nesta hora que fica clara a importância de montar um orçamento para fazer o acompanhamento da situação financeira.

Quanto antes você entender sua realidade financeira, mais fácil será identificar o caminho que mais lhe faça sentido. Sempre leve em consideração que o que você faz hoje terá consequência no futuro, de forma que uma aposentadoria tranquila começa com um bom planejamento prévio. Quanto antes você começar, menor será o esforço necessário.



12

ELABORE SUA PLANILHA DE ORÇAMENTO

Montar uma planilha de orçamento é um passo importante no rumo certo de um planejamento financeiro eficiente. E, nessa hora, vale a pena preparar uma ferramenta que reflita os seus padrões de renda e consumo. Afinal, a planilha tem que refletir o seu orçamento, e não um modelo padrão que não atenda às suas necessidades.

Lembre-se: dificilmente duas pessoas ou famílias terão planilhas de orçamento iguais. Use sua criatividade e adapte a ferramenta às suas necessidades.

14

HORA DE LISTAR AS DESPESAS

Depois das receitas, chega a vez das despesas. Para facilitar a visualização, você pode ordenar as diversas categorias de despesas por ordem alfabética. As cinco primeiras são: alimentação, aluguel, animal de estimação, automóvel (combustível, manutenção, equipamentos, seguros e outros) e contas a pagar (água e esgoto, condomínio, eletricidade, gás, internet, lixo, telefone fixo, telefone celular, TV a cabo, outros).

A seguir, você pode criar categorias para despesas com bens de consumo (eletrodomésticos, informática, telefone etc.), despesas com filhos (babá, educação, lazer, roupas, saúde e outros), despesas domésticas (funcionários, itens de decoração, lavanderia, manutenção, reformas e seguro residencial), despesas financeiras (juros, anuidade de cartão), despesas pessoais (incluindo seguros pessoais), diversos, doações, férias (acomodação, aluguel de carro, passagens, outros) e impostos.

Para completar, utilize categorias como lazer, presentes, retiradas para pequenas despesas, roupas, pensões a pagar, saúde (dentista, exames, hospital, médicos, planos de saúde, remédios) e tarifas bancárias.

13

COMECE PELAS RECEITAS

Ao contrário do que muitos pensam, os dados referentes à receita são o ponto de partida para se iniciar uma planilha do orçamento. Na hora de preparar a parte referente às receitas, é importante segregar as diversas categorias. Você pode começar pelas receitas de trabalho, como salários, décimo terceiro, horas extras, comissões, férias e bonificações.

A seguir, você pode considerar as receitas com investimentos, que incluem juros recebidos, ganhos de capital e dividendos. Caso seja relevante, crie também uma categoria para rendimentos de aposentadoria.

Outras categorias que podem ser incluídas são: devolução de impostos, devolução de pagamentos, ganhos com loterias, pensões recebidas e prêmios de seguros.

15

ATENÇÃO AOS GASTOS EXTRAS

Na hora de montar o orçamento, um erro comum das pessoas é esquecer ou dar um peso pequeno para as despesas extraordinárias. Afinal, por não serem previsíveis, torna-se complicado traçar uma perspectiva de quanto será gasto com isso no futuro.

No entanto, apesar dessa dificuldade, todo mundo deve estar pronto para enfrentar as despesas não planejadas. Elas podem ser de várias formas, desde um tratamento dentário inesperado até uma despesa com mecânico após trafegar em uma estrada esburacada.

16

ENTENDA O SEU PADRÃO DE GASTOS

Como resultado do nosso amadurecimento, é natural que o nosso padrão de gastos se altere com a idade. O que pode ser uma grande prioridade aos 20 anos fatalmente se transforma com o passar dos anos.

Constatado por muitos profissionais de finanças pessoais, este modo diferente de gastar torna necessário entendermos nosso padrão de receitas e despesas ao longo de toda a vida, monitorando-o e adaptando-o à nossa realidade e às novas prioridades com o passar do tempo.



17

SEJA REALISTA E REDUZA OS GASTOS SUPÉRFLUOS

Ter conhecimento de quanto ganha e de quanto gasta pode abrir novas perspectivas e permitir que você use melhor a cabeça com o objetivo de atingir seus sonhos de forma mais rápida e tranquila.

Quanto antes você entender sua realidade financeira, mais fácil será identificar o caminho que mais lhe faça sentido. Sempre leve em consideração que sua atitude hoje terá consequência no futuro, de forma que uma aposentadoria tranquila começa com um bom planejamento prévio. Quanto antes você começar, menor será o esforço necessário.

Olhando sua planilha com bastante atenção, perceberá que existem algumas despesas que poderiam facilmente ser cortadas, sem muito esforço. Pois bem, comece sua economia por elas. Em breve, sentirá o resultado.

18

MUITA DISCIPLINA NO SEU ORÇAMENTO

Muitas pessoas comparam o planejamento financeiro a uma dieta. Você sabe por quê? Assim como na dieta, pensar em organizar seu orçamento, rever gastos e hábitos de consumo exigem esforço extra, uma verdadeira mudança de comportamento em alguns casos.

Por isso, a programação deve ser gradual, mas definitiva. Caso contrário, será como as dietas mágicas que nos fazem emagrecer dez quilos em um mês, para recuperarmos tudo (ou em dobro) no próximo.

19

ANALISE SUA PLANILHA COM ATENÇÃO

Mais do que fazer uma planilha, você precisa aprender a analisá-la atentamente. Para isso, vale uma visão crítica e bastante objetiva: relacione tudo e acompanhe os gastos religiosamente, comparando com a entrada de dinheiro.

Lembre-se que a “relação” aqui é entre você e seu bolso. Por isso, não há necessidade de ficar se desculpando para aquela “recaída” no controle orçamentário, gastando muito mais do que deveria. Percebeu o erro? Analise os efeitos no resultado mensal e convença-se que é hora de tomar uma atitude! Planeje-se!

Toda tarefa de rever algo requer disciplina. Com sua gestão financeira isso não é diferente.

PRÓXIMA SEÇÃO
Uso consciente do crédito.

20

PROMOVA UMA FAXINA EM SEU ORÇAMENTO

Na hora de apertar o cinto, não tenha dúvidas: ataque tanto as pequenas como as grandes despesas. Embora parte do seu orçamento não possa ser alterado, pois algumas despesas básicas são de difícil redução, busque atacar o problema por várias frentes.

Se você já cortou tudo o que podia, esteja atento também às possíveis fontes adicionais de receitas. Um exemplo é o décimo terceiro salário. Ao invés de gastar muito em presentes, concentre-se em comprar lembranças para quem é mais importante e usar o restante para melhorar seu orçamento.

O mesmo com suas férias: você pode vender parte de suas férias e usar os recursos para fortalecer suas finanças. Lembre-se, o importante é ser rápido e entender que essas medidas certamente evitarão problemas muito maiores no futuro. Procure um trabalho extra, o que pode lhe garantir mais receitas.

USO CONSCIENTE DO CRÉDITO.

A facilidade do crédito não é ruim e não se pode, sempre, tratar o crédito como sinônimo de inadimplência. No entanto, usar o crédito de forma consciente significa planejar o uso do dinheiro, avaliando a real necessidade do consumo e analisando as condições de contratação do crédito.



Sua saúde financeira depende da forma como você gerencia suas contas e utiliza alguns recursos, como o crédito. É importante conhecer as condições e os custos envolvidos em cada operação. Seja consciente!

21

FIQUE SEMPRE ATENTO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Assim como os princípios de educação básica que aprendemos com nossos pais e no convívio em sociedade, o processo de educação financeira deve fazer parte do nosso dia-a-dia, bastando interesse e um pouco de disciplina.

O ponto principal é simples: buscar, obter e absorver informações que possam fazer a diferença quando administramos nossa vida financeira. Desde pequenas dicas de como controlar nosso orçamento, até um conhecimento mais detalhado sobre produtos de investimento, o horizonte é amplo.

Convencido? **Listamos abaixo os dois principais objetivos da educação financeira:**

- permitir que possamos melhorar nossa qualidade de vida: saber como tratar melhor o nosso dinheiro não é um fim, mas sim um meio para atingirmos nossos sonhos;
- garantir condições para que possamos usar nossa renda de forma eficiente.

22

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE RENDA E FINANCIAMENTO

Um dos erros mais comuns das pessoas na hora de administrar suas finanças é incluir o limite de cartão de crédito ou de cheque especial como uma maneira de equilibrar o orçamento.

Mas, na verdade, isso pode funcionar somente durante um curto período de tempo, pois não se pode confundir crédito com renda. Os limites do cheque especial e do cartão de crédito funcionam como fonte de renda somente para as empresas que oferecerem estes serviços, como bancos ou financeiras.

Tomar dinheiro emprestado, seja na forma de utilização do limite do cheque especial e do cartão de crédito ou de qualquer outra maneira, não aumenta as suas receitas. Em certo momento, você terá que pagar isso de volta: o que tomou emprestado não corresponde a uma receita efetiva.

23

CUIDADO COM AS COMPRAS PARCELADAS

Uma das saídas utilizadas por grande parte das pessoas, para tentar equilibrar o orçamento mensal, é comprar parcelado. Hoje em dia é possível comprar praticamente tudo dessa forma, seja usando cheque, cartão de crédito ou crediário oferecido pelos próprios lojistas.

Se, por um lado, isso pode evitar um desequilíbrio nas contas no primeiro momento, pode, por outro lado (dependendo das condições obtidas no parcelamento), criar dificuldades no futuro. Portanto, antes de parcelar, vale a pena analisar com cuidado as condições e o impacto da alternativa em suas finanças.



24

ENDIVIDAMENTO: ATÉ QUANTO VOCÊ PODE TOMAR EMPRÉSTIMO?

Mesmo que as condições oferecidas por uma determinada linha de crédito sejam atrativas, você precisa verificar se ela se enquadra à sua realidade financeira. Assim, avalie qual o peso da prestação no seu orçamento.

De forma geral, a “regra de ouro” do financiamento é evitar que a parcela que você irá pagar mensalmente ultrapasse 25% da renda mensal bruta da família. Esse é o número que muitas instituições financeiras utilizam na concessão de crédito, pois, afinal de contas, uma exposição maior pode aumentar o seu risco de crédito, o que não é bom para você, nem para quem está emprestando os recursos.

Porém, muitas vezes você precisa ser ainda mais cuidadoso. Mesmo que a prestação comprometa uma parcela inferior a 25% do seu orçamento, avalie o quanto dele já está comprometido, e se você realmente tem como absorver esse gasto extra.

25

ATENÇÃO À SEGURANÇA NA TOMADA DE CRÉDITO

É preciso muita atenção às soluções milagrosas de crédito. Tudo tem um custo e o dinheiro que lhe é oferecido de maneira rápida e prática deverá ser pago em determinado tempo e, o mais importante, com uma correção, calculada pelas taxas de juros.

Uma vez concedida a linha de crédito, seu desafio seguinte é conseguir honrá-la.

Algumas recomendações:

- Pague prontamente as parcelas.
- Informe ao credor, se não puder realizar seus pagamentos.
- Não ultrapasse o limite de crédito estabelecido por seu credor.
- Não venda os bens adquiridos com o crédito antes de pagar completamente o credor.

26

USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

O fato de você utilizar crédito não significa que está perdendo controle das suas finanças, desde que tenha optado por este caminho conscientemente.

Você deve estar ciente de todas as condições desta negociação e pronto para assumi-la, caso algo fuja do controle.



27

REDUZA O PRAZO DE PAGAMENTO DE DÍVIDAS

As taxas de juros existem para corrigir o valor do dinheiro no tempo. Vamos a um exemplo: se você fizesse hoje um empréstimo no valor de R\$ 5 mil, para pagar daqui a doze meses, certamente o que você compraria agora não teria o mesmo preço em um ano, por conta da inflação, certo?

Um dos objetivos da taxa de juros é este, entre outros, além da proposta de remunerar o banco pela quantia emprestada. É importante ficar claro que a taxa de juros, quando se empresta dinheiro, é sempre muito mais alta do que quando você investe seu dinheiro numa aplicação financeira.

Por isso, antes de pensar em assumir qualquer facilidade de crédito, saiba que ele tem um custo, geralmente alto. Opte por parcelas menores, para que o recurso financeiro escolhido não se prolongue por muito tempo, a ponto de ser uma parcela muito cara para o seu orçamento.

28

SAIBA MAIS SOBRE O SEU CARTÃO DE CRÉDITO

Que o cartão de crédito proporciona segurança e comodidade na hora de pagar suas compras, substituindo o uso de dinheiro e cheque, você já sabe. No entanto, ele é também um instrumento importante na gestão das suas finanças pessoais. Você sabe por quê?

Todas as suas despesas estarão listadas na fatura, o que facilita muito tomar ciência de onde o seu dinheiro vem sendo usado. Mas, como todo meio de pagamento, seu uso deve ser feito com critério, optando por pagar sempre o valor total na data de vencimento.

É PRECISO MUITA ATENÇÃO ÀS SOLUÇÕES MILAGROSAS DE CRÉDITO.

29

CARTÃO PODE AJUDÁ-LO NA GESTÃO DE GASTOS

O cartão também pode ajudar no gerenciamento do seu caixa. Como? Simples. Você compra hoje, mas só paga no dia do vencimento da fatura. Desta forma, você consegue administrar melhor as suas contas, pois é possível conciliar a data de vencimento com o pagamento do salário ou com o recebimento de outros rendimentos.

Além disso, com a introdução do pagamento parcelado sem juros através de cartão, as prestações são lançadas normalmente nas faturas, de acordo com suas respectivas datas de vencimento. Se pagas em dia, não haverá cobrança de juros.



PRÓXIMA SEÇÃO
Gerenciando dívidas.

30

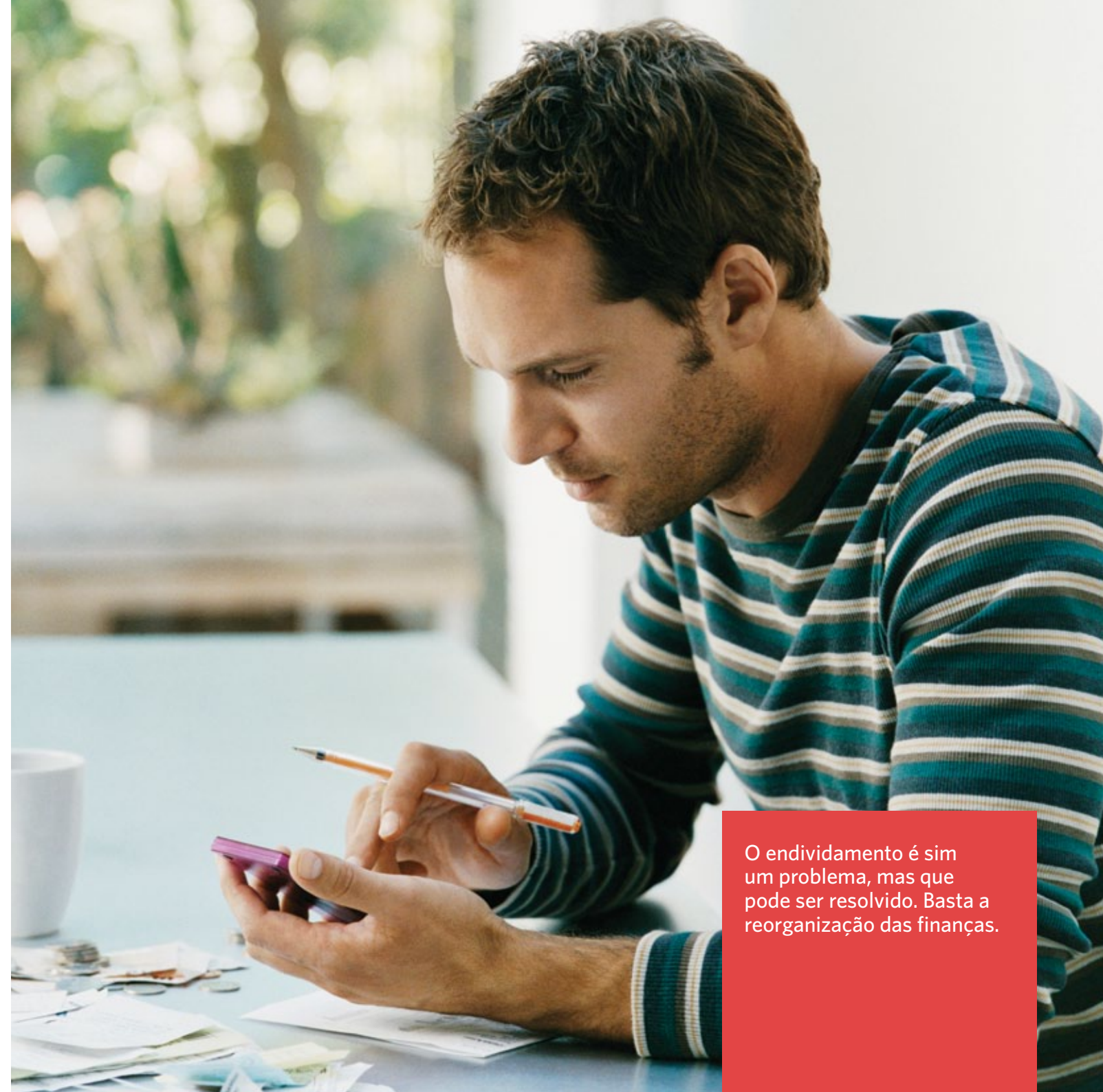
CUIDE DO SEU CARTÃO

Guarde-o sempre em segurança e cuide bem de suas senhas. Não empreste seu cartão para ninguém. Se você perceber alguma irregularidade, entre em contato com a central de atendimento do banco emissor do cartão, alerte sobre a possível fraude e peça o bloqueio imediato.

Fazendo o rastreamento do uso do seu cartão, as instituições financeiras podem detectar em que lugar ou computador uma compra foi efetuada, assim como o horário em que o crime ocorreu. Quanto antes você notificar a fraude, maior a chance de conseguirem identificar o fraudador e menores os danos contra a sua identidade, o seu crédito e a sua conta bancária.

GERENCIANDO DÍVIDAS.

Dívidas. A estratégia de tentar esquecê-las não vai levá-lo a lugar algum, mas um pouco de planejamento pode sim ajudá-lo a recuperar a sua saúde financeira. Por mais que o assunto “dívidas” o desanime, é hora de arregaçar as mangas e tentar resolver o problema. Que tal começar?



O endividamento é sim um problema, mas que pode ser resolvido. Basta a reorganização das finanças.

31

ADMITIR O PROBLEMA É O PRIMEIRO PASSO

Você já sabe que tem problemas financeiros e não sabe por onde começar? Não tenha medo de analisar e tentar buscar soluções para sua realidade financeira. Pior do que ter um problema com dinheiro é viver na ignorância, deixando de assumir as dificuldades e de buscar ajuda, enquanto a questão pode ser contornada facilmente. Qualquer problema pode ser resolvido. Basta tempo, estratégia e disposição.

Identifique quais são os problemas e tente buscar soluções. Muitas vezes a saída do labirinto pode estar muito mais próxima do que você imagina, mas somente a encontrará quando adotar uma estratégia bem planejada.

32

MUDE SEUS HÁBITOS DE CONSUMO

Diante de uma crise financeira, é bastante natural a opção por cortar radicalmente os gastos. No entanto, é preciso colocar na balança suas prioridades, e o que realmente pode ser tirado de seu orçamento.

A intenção é que a família se envolva neste objetivo e procure encontrar, unida, uma nova versão da lista de despesas. Dessa forma, cada um abre mão de alguns pequenos gastos que farão uma grande diferença no resultado final. Experimente!



33

BUSQUE ALTERNATIVAS PARA AUMENTAR RECEITA

Como todo orçamento se inicia pela receita, é importante que, nos momentos de crise, você busque alternativas para aumentar sua renda para acelerar o processo de recuperação financeira.

Procure negociar um aumento de salário na empresa (caso perceba que há espaço para isso) ou então busque um trabalho extra que possa lhe render um dinheiro a mais no fim do mês. Com criatividade e boa vontade, outros integrantes da família podem fazer o mesmo e dar aquela força no orçamento!

34

DINHEIRO EXTRA: USE-O PARA O PAGAMENTO DE DÍVIDAS

Restituição do Imposto de Renda, abono de férias, décimo terceiro salário, bônus na empresa. Caso receba um dinheiro extra, priorize organizar sua vida financeira.

De nada adianta ter um dinheiro aplicado, ou utilizá-lo para viagens ou sonhos de consumo, se suas contas não estão em dia. Lembre-se do efeito dos juros sobre parcelamento ou atraso no pagamento. Evite o efeito bola de neve!

35

BUSQUE A RENEGOCIAÇÃO

A maioria dos endividados está nesta situação por um motivo justificável: perdeu o emprego, foi surpreendido por uma emergência ou, simplesmente, não soube se planejar. Entre em contato com a instituição e informe o seu problema: tente evitar que sua dívida continue crescendo. Feito isto, peça um extrato detalhando exatamente qual é o seu saldo devedor, juros e multa por atraso.

Defina uma quantia mensal da qual pode dispor e procure negociar uma forma de alongar o prazo de pagamento da dívida, ou até mesmo reduzir os juros cobrados, de maneira que o valor mensal a ser pago não ultrapasse o que você pode arcar.

PRÓXIMA SEÇÃO
Aprendendo a poupar.

APRENDENDO A POUPAR.

Alcançar nossos objetivos financeiros não deve ser visto como um fim, mas um meio para uma vida mais feliz. Poupar não tem como objetivo final simplesmente juntar dinheiro, mas sim permitir que tenhamos condições de suprir nossas necessidades e atingir nossos sonhos.

Faça de poupar um hábito. Com o passar do tempo, sentirá os efeitos no seu bolso e se surpreenderá com a possibilidade real de concretizar muitos sonhos.

Na hora de comprar algo, avalie se realmente o item é necessário neste momento. Pare e reflita, lembrando-se de seus objetivos futuros. Tenha sempre em mente: vale abrir mão de algo hoje em favor de um sonho maior. Pense nisso!



36

QUANTO ANTES COMEÇAR A POUPAR, MELHOR

Muitas pessoas desistem da ideia de poupar por acreditarem que, para isso, é necessário ter muito dinheiro. Pensando dessa maneira, vão totalmente contra a principal regra do planejamento financeiro: quanto antes começar, melhor!

A tarefa de poupar deve ser iniciada cedo. Criando este hábito extremamente saudável à nossa vida financeira, podemos verificar os resultados mais rapidamente. Para dar início a essa rotina, basta reservar uma pequena quantia mensal.

37

CONHEÇA AS CONDIÇÕES E A INSTITUIÇÃO ANTES DE POUPAR

Depois de equilibrar seu orçamento, você finalmente tem conseguido poupar e pensa em investir esse dinheiro. Pare e pense: deixaria este resultado de tanto trabalho e esforço nas mãos de qualquer pessoa?

Obviamente, sua resposta deve ter sido “não”. Portanto, ao ter uma quantia que lhe possibilite poupar, analise muito bem as instituições financeiras, suas vantagens e desvantagens, para que então possa concretizar este objetivo.

38

ECONOMIZE UM POUCO A CADA DIA

Como em uma dieta, nada de receitas milagrosas ou medidas radicais. Guarde um pouco de cada vez, sem grandes sacrifícios que lhe façam desistir no primeiro mês.

Você já fez dieta ou conhece alguém em reeducação alimentar? O processo é basicamente o mesmo: colocando em prática, diariamente e aos poucos, os conhecimentos sobre suas finanças, em pouco tempo você perceberá a diferença. Experimente!



39

**PROCURE IDENTIFICAR
O CICLO FINANCEIRO
DA SUA VIDA**

Se as pessoas mudam com a idade, também mudam suas necessidades financeiras.

No entanto, não somente as receitas e as despesas mudam ao longo do tempo. Também a necessidade de poupança vai se alterando, permitindo que alguns períodos de nossa vida possam ser ideais para acumulação de uma reserva financeira. Outros, por sua vez, são aqueles onde precisamos usar recursos poupados anteriormente para manter nosso padrão de vida.

**SE AS PESSOAS
MUDAM COM A IDADE
TAMBÉM MUDAM SUAS
NECESSIDADES FINANCEIRAS.**

40

**FAÇA SUA RESERVA
DE EMERGÊNCIA**

Por mais que você se organize e planeje tudo em sua vida, sabe bem que todos nós estamos sujeitos ao inesperado: um problema mecânico no carro, um vazamento na cozinha, a perda do emprego ou uma ida emergencial ao dentista.

Para não ser mais surpreendido por estes eventos, o recomendável é constituir uma reserva de emergência, à qual você irá recorrer sempre diante de uma eventualidade.



41

**SEGURO: PEÇA IMPORTANTE
DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO**

Pensar em proteger seu patrimônio é também uma importante regra do planejamento financeiro. Por mais que pareça um grande esforço financeiro o pagamento de um seguro, como o do veículo, por exemplo, ele oferece a você a tranquilidade de evitar possíveis perdas.

Se você achava o tema “seguros” um recurso exagerado de proteção, é hora de rever seus conceitos. Existem diversas modalidades que poderão ajudá-lo a proteger seu patrimônio. Conheça-as e faça suas próprias escolhas.

PRÓXIMA SEÇÃO
Investir e planejar.

INVESTIR E PLANEJAR.

Quem não gosta de sonhar, pensar no futuro? São momentos em que podemos dar asas aos nossos objetivos de vida. Porém, para que eles se tornem realidade, é preciso planejar, definindo prioridades e verificando meios para realizá-los.

É hora de pensar em maneiras de fazer o seu dinheiro render. Para isso, é preciso muita informação e cautela, analisando bem os riscos e as vantagens de cada modalidade de investimento.



42

DECISÃO
DE INVESTIMENTO
É FUNDAMENTAL PARA
REALIZAR SONHOS

O primeiro passo para a realização de um projeto é a nossa decisão, certo? Ao optarmos por um caminho, temos que mostrar disposição e certeza de que estamos fazendo o nosso melhor.

Em finanças não seria diferente. A realização dos seus sonhos depende de outros fatores, mas o principal é a sua decisão. Certo do que quer, você encontrará energia suficiente para colocar em prática a estratégia para a realização dos seus sonhos.

Você se sente disposto para pensar a respeito, decidir e planejar? Comece o quanto antes.



43

INFORME-SE
PARA TOMAR DECISÕES
DE INVESTIMENTOS

O que diferencia uma modalidade de investimento de outra? Quais os riscos envolvidos? Qual a rentabilidade? Depois de quanto tempo posso resgatar? Pago algum tipo de imposto?

Quando se trata de investimentos, opções e perguntas não faltam. Justamente por isso, é recomendável que você busque o máximo possível de informações para que se sinta seguro na hora de tomar suas próprias decisões.

Vale a recomendação: muito cuidado com as promessas de ganho fácil.

44

ANALISE AS OPÇÕES
DE INVESTIMENTOS
ANTES DE COMEÇAR

DI, Ações, CDBs, debêntures, títulos da dívida etc. Ao ouvir tantos termos que definem as diversas modalidades de investimentos, você opta mesmo é pela poupança.

Que tal você avaliar os riscos e a rentabilidade de cada aplicação? Assim você compara, analisa prós e contras e define sua própria estratégia de investimentos. Boa sorte!

45

ENTENDA O CONCEITO
RISCO E RETORNO

A relação entre risco e retorno é simples: ambos andam de mãos dadas. Basta olhar para o mercado financeiro: enquanto a poupança e os fundos DI mostram maior segurança, investimentos em ativos mais arriscados, como as ações, por exemplo, acabam mostrando retornos de longo prazo mais elevados.

Um dos principais motivos que leva muitos investidores a perdas significativas no mercado financeiro é o não entendimento desta regra.

Como juntar dinheiro não é nada fácil, antes de investir sempre procure analisar os riscos envolvidos. Nesta hora, todo o cuidado é pouco, mesmo quando amigos ou parentes aparecem com investimentos onde, aparentemente, o retorno é elevado e o risco baixo.

46

OBJETIVOS DE RISCO E RETORNO
MUDAM COM A IDADE

Dependendo da fase de sua vida, você passa a ter mais motivos para adotar uma postura mais conservadora ou mais agressiva em relação à sua carteira de investimentos.

Certamente a idade não é o único fator, mas tem uma importância significativa, principalmente para as pessoas que fazem um planejamento financeiro de longo prazo.

47

PLANEJE SEU FUTURO. É PRECISO PENSAR NA APOSENTADORIA!

Muito se fala na necessidade de planejar a aposentadoria. Porém, diante da competitividade no ambiente de trabalho (onde você precisa mostrar resultados diariamente) e dos obstáculos para conseguir dar conta do seu orçamento (e do sustento de sua família), pensar no futuro se torna algo pouco importante, pelo menos agora.

O argumento é justificável, mas não deve ser motivo para adiar sua decisão de planejar. É hora de organizar seu tempo para pensar nas suas prioridades. Pare e responda: se está difícil arcar com as despesas hoje, no auge de sua carreira, o que dirá na sua aposentadoria?

48

SAIBA MAIS SOBRE OS PLANOS DE PREVIDÊNCIA

Mais e mais pessoas se interessam pelos planos de previdência privada, com o objetivo de manter o padrão de vida durante a aposentadoria.

Para que o seu esforço de poupança não seja tão grande, o ideal é que você planeje sua aposentadoria o quanto antes, destinando periodicamente uma quantia para este fim.

Busque informações sobre os produtos disponíveis no mercado, analise vantagens e desvantagens, considere os custos envolvidos e, sobretudo, respeite o seu perfil e suas necessidades.



49

ZELE PELA GESTÃO DO PATRIMÔNIO

Planejamento financeiro é um processo integrado, você sabe por quê? Assim como na construção de uma casa, qualquer falha em uma parte pode comprometer o todo. Afinal de contas, todo o esforço no controle de orçamento pode ser prejudicado, se você não souber como preservar seu patrimônio.

Dentro do processo de planejamento financeiro, portanto, a gestão patrimonial é tão importante quanto o controle de orçamento. Um dos principais erros que as pessoas cometem quando administram suas finanças é colocar em risco, normalmente por falta de conhecimento, tudo o que se esforçaram tanto para conquistar.

Construir um patrimônio é fundamental para poder garantir uma aposentadoria tranquila. Ainda que poupar seja uma etapa importante, o sucesso do planejamento financeiro de uma pessoa depende da sua capacidade de fazer crescer o dinheiro que conseguiu poupar. Em outras palavras, é por meio do investimento ou da aplicação dos recursos poupados que o esforço de abrir mão de consumo hoje, em favor da capacidade de poder gastar no futuro, é recompensado.

50

DEDIQUE TEMPO A VOCÊ

Durante as diferentes etapas da vida, nossas prioridades mudam, nossos hábitos se alteram. Há momentos em que se torna mais importante pensar na educação e na carreira, enquanto, em outros, há necessidade de criar vínculos duradouros, apostar no relacionamento a dois, planejar e curtir a chegada dos filhos e, depois, dos netos.

No entanto, em todas as fases, é importante que você seja sua maior prioridade: respeitando suas necessidades, suas metas e sonhos, poderá se estruturar, emocional e materialmente, para prover todo o resto. Portanto, em todas as etapas da vida, lembre-se de você!

